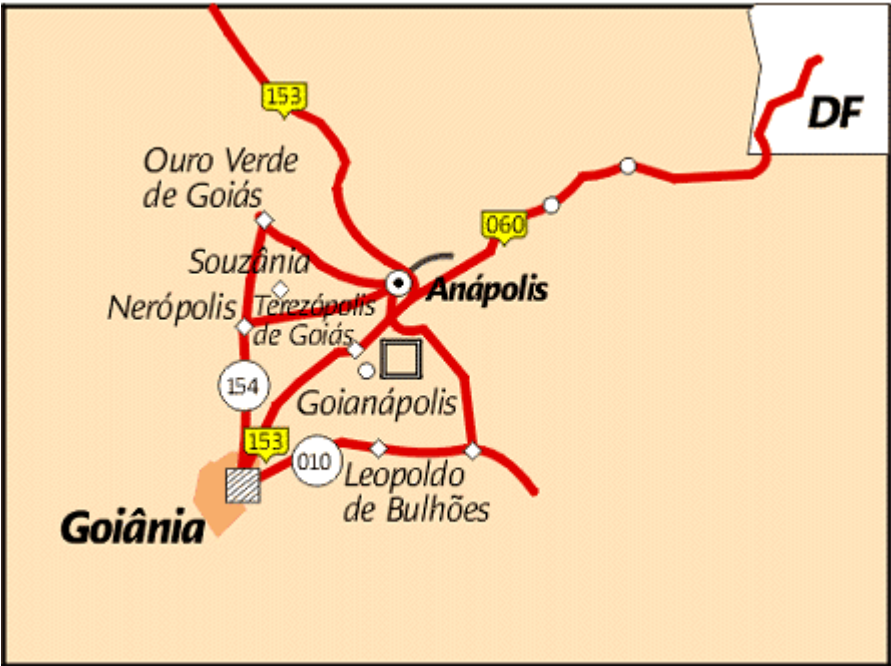


PLATAFORMA LOGÍSTICA MULTIMODAL DE ANÁPOLIS

Conheça o que é o projeto da *Plataforma Logística Multimodal de Anápolis*, investimentos e os benefícios que trará para a economia goiana.





O que vai funcionar na plataforma

- 1** Terminal de frete ferroviário de carga
- 2** Terminal de frete aéreo
- 3** Pista do aeroporto de carga
- 4** Centro de transporte terrestre
- 5** Indústria de transformação
- 6** Porto Seco
- 7** Daia
- 8** Ferrovia Centro Atlântica
- 9** Rodovia BR-060/153
- 10** UEG

O que é plataforma logística

Uma zona delimitada onde são exercidas, por diversos operadores, atividades relativas à distribuição de mercadorias tanto para o mercado nacional quanto externo. São grandes centrais de inteligência que combinam multimodalidade (vários tipos de transporte), telemática e otimização de transportes e frete. O resultado é a eficiência com redução de custos e ampliação dos negócios pela facilidade de acesso a novos mercados

Valor total dos investimentos na Plataforma

Logística de Anápolis R\$ 250 milhões

O projeto da Plataforma Logística de Anápolis

- Será instalado em área de 600 hectares, na Região Sul de Anápolis, entre a BR-060 e o Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia)
- A implantação do projeto se dará em três etapas

Usuários da plataforma logística

- Indústrias de transformação

- Empresas atacadistas e distribuidoras
- Prestadores de serviços logísticos
- Transportadoras

Engenharia financeira

- Para viabilizar o projeto, será criada uma sociedade de economia mista para gerir o empreendimento. A empresa terá como acionistas o Estado de Goiás, a União, o município de Anápolis e interessados da iniciativa privada. Será feito o chamamento público (através de edital) para a participação de pessoas físicas e jurídicas interessadas no projeto. O setor público deve ficar com, no máximo 49% do capital social da empresa, e a iniciativa privada com, pelo menos, 51%

Benefícios

- Novo espaço para criação e instalação de empresas no Estado
- Geração de novas oportunidades de negócios pela facilidade de contato com outros mercados
- Incremento da receita local
- Redução de custos do frete e da produção em geral
- Agilização e segurança nas entregas
- Absorção de mão-de-obra com baixa qualificação e treinamento
- Localização privilegiada para a instalação de negócios

Porque Anápolis

- Posição geográfica do município, no centro do País
- Entroncamento de modais rodoviário (BR-060, BR-153, BR-414, GO-222, GO-320 e GO-330) e ferroviário (Ferrovias Centro-Atlântica e Norte-Sul)
- Viabilidade de ampliação da pista do aeroporto, o que possibilitará o pouso e decolagem de aviões cargueiros de grande porte
- Vocação de entreposto comercial do município

- Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) já consolidado
- Presença do Porto Seco (Estação Aduaneira Interior)
- Pólo de comércio atacadista
- Principal concentração do pólo farmacêutico goiano
- Pólo universitário em consolidação (cidade-sede Universidade Estadual de Goiás - UEG)
- Maior produção de hortaliças do Estado (município de Anápolis e região circunvizinha)

Etapas do projeto

1ª etapa

Será implantada em área de 186,65 hectares, situada no extremo sul da gleba, limítrofe ao Porto Seco e ao Daia, com as seguintes funções: frete rodoviário, administração, segurança e tradings, pólo de serviços, área verde, área de preservação permanente e sistema viário. Está orçada em R\$ 54,16 milhões. Etapa tem potencial de armazenamento de 77,3 mil m²

2ª etapa

Será implantada em área de 204,86 hectares, situada entre o Córrego Barreiro e o limite do aeroporto de cargas. Estão previstas áreas para frete rodoviário e sistema viário, além de espaços para áreas remanescente, verde e de preservação permanente. Está orçada em R\$ 81,3 milhões . O potencial de armazenagem desta etapa é de 154,59 mil m²

3ª etapa

Localizada no extremo norte da gleba do projeto, a terceira etapa será implantada em área de 334,84 hectares. Serão instalados o terminal de frete rodoviário, o aeroporto de cargas e a indústrias de agregação de valor. Está orçada em R\$ 113,3 milhões e tem potencial de armazenagem de 420,59 mil m²

